

REFLEXOS DO SER

Rubenio Marcelo

Nós somos, a um só tempo...

A irrigação
e os carunchos
da nossa semente.
Nosso futuro no presente,
nosso próprio arquiteto
e a inspiração...

Os ventos
e a nossa embarcação,
a estrela luzidia
e as noites mui escuras;
a sagrada magia
das canduras
ou o execrável
braço do vilão.

Nas geladas madrugadas,
o nosso próprio frio
e o cobertor.
E, nas tardes
vermelhas de calor,
o abrigo e o mormaço das estradas.

As proezas da lâmina
e o fio cortante.
O calvário
imaginado por Dante
ou o paraíso que está nas alturas;
o sorriso e os gritos de agruras...

As idéias projetadas
e o semblante
das nossas estruturas;
os cinzéis sempre fiéis
que moldam
nossas próprias esculturas.

E, assim, nós viveremos nas alvuras
ou na luz rosicler dos arrebóis.

Pois somos,
a um só tempo, todos nós,
criadores e exatas criaturas.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/reflexos-do-ser>